



FACULDADE DE VETERINÁRIA  
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA  
Prof. Marcio Nunes Corrêa  
[www.ufpel.edu.br/nupeec](http://www.ufpel.edu.br/nupeec)



## ***Efeito do tratamento a longo e a curto prazo com somatotropina durante a gestação em suínos sobre o peso da progênie***

**Apresentadores:** Andressa Curtinaz e Ingrid Camargo Velho

**Data:** 08 de dezembro de 2009

**Orientador:** Marcio Nunes Corrêa

**Co-orientador:** Viviane Rohrig Rabassa

**Contato:** [andressacurtinazz@yahoo.com.br](mailto:andressacurtinazz@yahoo.com.br); [ingrid.camargovelho@gmail.com](mailto:ingrid.camargovelho@gmail.com)

A suinocultura com o intuito de aumentar a prolificidade das fêmeas, acaba por produzir leitões com peso e tamanho inferiores aos desejados comercialmente. Desta forma há grande procura por métodos avançados de produção, entre os quais podemos enfatizar o uso de somatotropina recombinante, utilizada mais comumente em gado de leite, devido ao seu efeito galactopoiético, e em suínos como promotor de crescimento. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de somatotropina suína (pST) em marrãs gestantes, com ou sem restrição alimentar, sobre sua condição corporal e peso da progênie. Foi realizado o cruzamento entre marrãs mestiças (Large White x Landrace) e machos também mestiços (Large White x Duroc). No experimento 1 (curto prazo), foram aplicadas doses de pST a partir do 25º dia de gestação até o 50º dia, sendo usadas para tais fins, 92 fêmeas com dieta de 1,8 Kg/dia de ED 13,5 MJ/Kg MS, e 15,05% de PB, durante toda fase de prenhez, sendo esta nutrição correspondente a 30% do consumo de ração *ad libitum*. As fêmeas foram divididas em grupos, de acordo com a dose de pST: 0, 2 ou 4 mg/dia de pST. Já no experimento (longo prazo), foram utilizadas 100 marrãs com 25 dias de gestação, sendo alimentadas com 2,2 Kg/d de 14,5 MJ/Kg ED e 16,6% de PB com 0,81% de lisina. Após os 25 dias de gestação, metade dos animais continuou com a mesma dieta e a outra metade iniciou outra fase de alimentação, aumentando-se os níveis de proteína para 22,2% com lisina a 1,16%. Neste experimento as doses de pST foram administradas por 75 dias, sendo de 0 ou 2mg/dia. O tratamento com pST no experimento 1 não afetou o peso e o tamanho individual da leitegada. Porém, no experimento de longo prazo houve uma interação significativa entre o tratamento com pST e a dieta materna sobre o ganho de peso vivo total do dia 25 a 100 de prenhez, onde uma dieta rica em proteínas obteve um maior ganho de peso vivo das fêmeas. O tratamento em longo prazo com pST manteve o ganho no crescimento fetal em resposta a pST em marrãs grávidas e aumentou o tamanho da prole ao nascimento. Concluiu-se que em curto prazo doses de 2 a 4mg de pST não alteram o peso nem o tamanho dos leitões ao nascimento, e a longo prazo, com a aplicação de 2mg de pST em marrãs com alimentação restrita ocorre aumento no tamanho dos leitões, apesar de não afetar o número de leitões vivos por parto. Portanto, o efeito da pST aplicada em fêmeas durante a gestação, em relação ao

fenótipo da leitegada, depende do tempo de tratamento e não do conteúdo de proteína na dieta.

**Palavras chave:** suínos, gestação, pST, nutrição, ganho de peso.

**Referência:**

GATFORD, K. L.; BOYCE, J. M.; BLACKMORE, K.; SMITS, R. J.; CAMPBELL, R. G.; and OWENS, P. C. Long-term, but not short-term, treatment with somatotropin during pregnancy in underfed pigs increases the body size of progeny at birth. **Journal of Dairy Science** 82:93-101, 2004.